

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 14 DE MARÇO DE 1908

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

O DO PEDESTAL DE LAMA

Ora pois! Estamos em maré de acalmção.

Estamos em maré de acalmção e é um regalo vêr como os Buiças, com barbas e sem barbas, se dão á pesada e ingrata tarefa de acalmar.

Temos, por exemplo, ali o acalmador do pedestal de lama.

Já lá vae um mez que o homem se sahiu com a prosa; mas que querem? só agora demos pela benefica acalmadela.

Não lhe conhecemos auctor; mas o estylo é de pregador d'aldeia, de cerebração que se formou com o ranço de sermonarios velhos d'alguuma herança ecclesiastica.

E' um saboroso naco parenetico. Esguicha eloquencia para todos os lados. Para aqui, eloquencia truculenta, para ali eloquencia plangente, para acoiá eloquencia pathetica.

O snr. Conselheiro João Franco nem por ausente lhe escapa, o pobre Hintze Ribeiro nem por morto lhe foge.

O snr. Conselheiro João Franco é o granadeiro em fuga, é o assassino regio, é o Judeu errante, é tudo o que ha de coisas feias neste mundo, e só lhe faltou ser tambem o culpado d'aquella historia dos dinheiros da beneficencia, em que ha tempos (anto fallamos).

O snr. Conselheiro João Franco apanha assim o esguicho truculento.

O esguicho pathetico esse destina-se a Hintze Ribeiro, ao estadista que emquanto vivo as potencias estrangeiras fizeram principe, (como epistolariamente dizia um seu admirador vimaranense) e que depois de morto é agora elevado á cathedra de sol.

Nem mais nem menos.

O homem do pedestal lá lhe chama sol que acalenta, sol que vivifica; mas em todo o caso sol substituto, emquanto o outro, o tradicional, o que brilha desde o começo do mundo, não pede a reforma.

O snr. Conselheiro João Franco porque se retirou de Portugal, desgostoso da politica e quiçá receoso de que a sua segurança perigasse em terra onde dão leis os Buiças e os Buicinhas, com barbas e sem ellas, é altamente insulta-

do pelo constructor do pedestal de lama.

Não vemos porquê.

O snr. Conselheiro João Franco não foi o primeiro a abandonar a patria após comçoões politicas.

Sem sáhir da nossa terra, e sem de modo algum pôr em confronto a nobre figura do presidente do conselho com a de mesquinhos denunciante lembramo-nos de que os homens que em Guimarães depuzeram calumniosamente contra os liberaes na alçada de 1828 andaram muitos annos foragidos, e tal houve que só se atreveu a apparecer n'esta cidade em 4 de agosto de 1839, e ainda assim com as costas guardadas pelo conde das Antas em pessoa. O nome d'elle não nos ocorre n'este momento, mas talvez se recorde d'elle o architecto do pedestal de lama que é homem de boa e grata memoria, como se vê pelos nomes feios que chama ao snr. conselheiro João Franco.

De resto não podemos, em boa razão, queixar-nos do descaramento com que é tratado o snr. Conselheiro João Franco pelo obreiro do pedestal de lama, quando vemos que elle á excelsa rainha senhora D. Maria Pia dá com malereada semcerimonia o tratamento que é de uso gastar-se com actrizes.

Final, é bem certo que ha modos de proceder que dispensam o commentario de palavras; e quando os adversarios recorrem a taes armas não é muito que nós recorramos, para resposta, ás de S. Francisco.

SOCIEDADE M. SARMENTO

Publicamos em seguida a brilhante allocução proferida pelo snr. dr. Joaquim José de Meira, digno presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmento, na sessão solemne realisada no dia 9 de março:

«Snr. presidente da Camara Municipal.

A Sociedade Martins Sarmento, no cumprimento da missão que se impoz pelo seu estatuto, mais uma vez chama aqui n'este dia as creanças das nossas escolas para lhes consagrar publicamente o talento e applicação, distribuindo-lhes premios, em livros e dinheiro, que são a justa recompensa dos seus esforços.

E, v. ex.^a, snr. presidente da Camara Municipal, mais uma vez nos dá a honra de assumir a presidencia d'esta solemndade e de tornal-a mais esplendorosa e atrahente com o brilho da sua palavra insinuante e prestigiosa.

Desde 1882 que esta festa se vem repetindo, sem interrupção, sendo objecto de especiaes e affectuosos cuidados por parte de todas as direcções que se têm sucedido na gerencia d'esta casa.

Nasceu do espirito essencialmente generoso dos seus fundadores, que n'ella viram um dos instrumentos de maior alcance e de mais poderosa efficacia para realisar o pensamento tam cheio de abnegação e patriotismo que os congregou.

Propondo-se realisar uma homenagem duradoura ao sabio illustre e ao cidadão benemerito, com cujo nome esta Sociedade se honra, os seus fundadores não viram motivo que mais grato podesse ser ao coração e ao espirito de Martins Sarmento, e ao mesmo tempo mais em harmonia com a acção que pretendiam exercer sobre o desenvolvimento do ensino popular, do que esta festa essencialmente destinada ás creanças, e aos professores das escolas publicas e particulares da cidade e concelho de Guimarães.

Se fosse preciso demonstrar o valor da solemndade que hoje aqui se celebra, e quanto ella vae sendo cada dia mais apreciada e considerada pelos nossos concidadãos, e por todos os que se interessam pelo desenvolvimento do ensino popular, bastaria recordar a simplicidade e a modestia que caracterisaram as nossas primeiras festas, e attentar no numero e no valor dos premios que vão ser hoje distribuidos.

A Sociedade Martins Sarmento sente-se feliz em poder constatar que se não acha só n'esta obra benemerita de protecção e incitamento ao ensino popular.

Collaboradores valiosos, cuja benemerencia nunca é de mais encarecer, vêm-nos generosamente auxiliar n'esta crusada, facultando-nos a distribuição de muitos e valiosos premios, que os nossos recursos limitados d'outra forma não permittiam.

A Sociedade Martins Sarmento registra com indizível satisfação os nomes abençoados dos seus cooperadores, e pede aos alumnos premiados que os decorrem, que os gravem bem fundo e bem indelevelmente no seu coração e na sua memoria, como nomes que são dos seus maiores e mais verdadeiros amigos. E pede tambem aos professores presentes que sempre que para isso tenham ensejo repitam esses nomes aos seus alumnos para assim mais seguramente serem fixados.

Não basta ensinar ás creanças o que os programmas officaes preceituam; é preciso fazel-as boas, fazêl-as justas, fazêl-as generosas, fazêl-as gratas.

E' preciso que no seu coração nasçam e se fortaleçam sentimentos de bondade e de abnegação, sentimentos de reconhecimento para com quem as ama, para quem desprendidamente se interessa pela obra grandiosa da sua educação.

Eu quereria, snr. presidente, que em cada uma das nossas escolas estivesse patente sempre aos olhos das creanças um quadro, d'onde constassem os nomes d'estes benemeritos, um quadro onde a todos os instantes as creanças aprendessem que ha quem as ame e quem as estime, quem se preocupe pelos progressos da sua instrucção e da sua educação, quem se exforce por tornar-lhes menos aspero e menos penoso o seu labor escolar, quem lhes sacrifique o seu tempo e a sua fortuna, e quem tudo isso faça sem esperança nem intuitos de qualquer conveniencia ou interesse pessoal.

A Camara Municipal, a que v. ex.^a tam dignamente preside, creadora dos premios «Franco Castello Branco» destinados aos alumnos mais distinctos do ensino primario do 2.º grau, e dos premios destinados a galardoar os professores que se hajam distinguido mais pelo seu zelo e capacidade;

O ex.^{mo} snr. Abbade de Tagilde, nosso illustre socio honorario, um dos nossos maiores e mais devotados amigos, a cujo profundo saber e vasta erudição archeologica se deve em grande parte o progressivo enriquecimento dos nossos museus, e que generosamente nos offereceu os exemplares precisos da sua interessantissima obra «Guimarães e Santa Maria» para serem conferidos como premios por esta Sociedade;

O nosso patricio, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, um patriota benemerito, residente nos Estados Unidos do Brazil, aqui representado pelo nosso dedicado consocio, sr. Joaquim Sampaio Guimarães, que fundou os premios «Venancio», 5 premios de 3\$000 reis cada um, que serão sorteados entre todos os alumnos concorrentes aos premios geraes da Sociedade;

A ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento, instituidora de um premio de reis 30\$000, subdividido em 6 premios de 5\$000 reis cada um, para serem adjudicados a outras tantas creanças das mais pobres, 3 do sexo masculino, e 3 do feminino, preferendo em circunstancias eguaes as das escolas de Briteiros, e as das escolas, cujos professores se hajam distinguido pela sua assiduidade a esta festa e pela sua dedicacão a esta Sociedade;

O ex.^{mo} snr. João Fernandes de Mello, o sympathico e respeitavel commerciante d'esta cidade, instituidor do premio de 5\$000 reis, destinado ao alumno mais distincto da cadeira de arithmetica e geometria da Escola Industrial d'esta cidade, com preferencia em circunstancias eguaes para os alumnos que se destinem á carreira commercial, e para os mais pobres;

O ex.^{mo} snr. Mario Vieira, que instituiu um premio de 3\$000 reis, para ser conferido ao alumno da sua escola por elle indicado;

A ex.^{ma} snr.^a D. Margarida Pereira Leite, instituidora dos 2 premios denominados «Augusto Leite» de 2\$500 reis cada um destinados a 2 alumnos dos mais pobres das escolas d'esta cidade, e de preferencia para os da freguezia de S. Sebastião.

O ex.^{mo} snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, instituidor do premio de 4\$000 reis, destinado ao alumno mais distincto da Escola Municipal, e denominado premio «Amadeu Avelino», em homenagem á memoria do seu fallecido filho, um sympathico e esperançoso rapaz, que pela Sociedade Martins Sarmento manifestava, apezar dos seus verdes annos, o maior interesse, e seria certamente um dos nossos melhores e mais valiosos cooperadores, recebendo e continuando a tradição affectuosa de seu pae, se a morte tam impiedosa e prematuramente o não houvesse arrebatado.

Todos estes nomes, snr. presidente, merecem ficar gravados na memoria das creanças, e mais que tudo no seu coração, porque a elles se devem os premios mais valiosos que vão ser distribuidos e porque assim a nossa festa annual ganha cada vez mais em poder de suggestão e incitamento sobre o espirito impressionavel das creanças, fazendo-as cada vez mais amar o trabalho e redobrar d'exforços, que são precisamente as nossas aspirações, que é precisamente o nosso fim social—promover tanto quanto possível o desenvolvimento da instrucção popular na cidade e concelho de Guimarães.

Por este mesmo motivo a direcção da Sociedade Martins Sarmento julga dever aproveitar este ensejo para tornar publica a sua satisfação por todos os factos occorridos durante o anno hoje findo, e de que maior ou menor vantagem derivou para o progresso do ensino popular, e especialmente para registrar a benemerencia do nosso generoso compatriota, snr. Francisco dos Santos Guimarães, residente nos Estados Unidos do Brazil, a expensas do qual se realisou ha pouco a sympathica festa da arvore na freguezia de Urgeztes.

Snr. presidente.

Não posso deixar de referir-me neste momento á dolorosa tragedia de 1 de fevereiro.

Não é do meu sentimento pessoal de pesar e indignação que pretendo falar; do sentimento de profundissimo pesar e de viva indignação, que no meu coração d'ho mem e de portuguez veio despertar esse horroroso e inclassificavel attentado, eterna vergonha da nossa patria, que victimou as pessoas de El-Rei D. Carlos e do Principe Real D. Luiz Philippe.

Fallo neste momento em nome da Sociedade Martins Sarmento, e é para cumprir deveres, que sobre ella justamente impendem, que eu me vejo obrigado a lançar no tom festivo desta solemndade, por tantos motivos cheia de attracções e encantos, a nota triste e dolorosa d'aquelle horroroso e sinistro acontecimento.

A Sociedade Martins Sarmento deve á Familia Real Portugueza considerações, provas de sympathia, demonstrações de applauso, que lhe não é permitido esquecer.

Teve esta Sociedade pela primeira vez a honra de receber a sua visita em 20 de outubro de 1887.

El-Rei, D. Luiz I, e a Rainha, sr.^a D. Maria Pia, acompanhados de seus filhos, tendo vindo a Guimarães inaugurar o monumento levantado ao fundador da nossa nacionalidade, e o edificio da Escola Industrial Francisco de Hollanda, não deixaram de aproveitar o curto espaço da sua demora entre nós para visitar a Sociedade Martins Sarmiento, a esse tempo ainda de curta existencia, mas já conhecida e prestigiada por uma serie de valiosas e patrioticas iniciativas.

Todos os que são d'esse tempo, não terão esquecido certamente as palavras affectuosas d'applauso e incitamento com que o bondoso monarcha apreciou a obra d'esta Sociedade.

Sua Magestade, El Rei, D. Carlos, vindo a Guimarães em 29 de novembro de 1891, pela segunda vez visitou a Sociedade Martins Sarmiento, interessando-se por conhecer dos seus progressos, dos resultados dos seus esforços, do desenvolvimento da sua bibliotheca e dos seus museus, que a Sua Magestade mereceram particular apreço.

Ninguém desconhece a viagem de estudo que o Principe Real D. Luiz Philippe, em companhia de Mouzinho, fez ao norte do paiz nos ultimos mezes do anno de 1901. Guimarães pela sua importancia historica e economica tinha razões para ser incluída, como foi, no roteiro d'essa viagem. Ainda uma vez mais a Sociedade Martins Sarmiento foi dada a especial distincção de receber um membro da Familia Real Portuguesa.

S. ex.^a o sr. Abade de Tagilde, a quem coube a honra de explicar a Sua Alteza as preciosidades dos nossos museus conserva de certo ainda a recordação do interesse com que o joven principe recebia as explicações dadas, e do enthusiasmo verdadeiramente caloroso, com que apreciou os especimens das nossas industrias, na secção industrial do museu, e especialmente as obras de cutelaria, solicitando informações sobre as officinas ou fabricas em que taes artefactos se produziam, e afirmando o desejo de ir pessoalmente apreciar a sua laboração.

Assim foi que a pequena e modesta officina do 35. no Miradouro, teve a honra de receber imprevisivelmente, ao cair da tarde n'um dos dias de novembro de 1900, a visita do Principe Herdeiro de Portugal, e da sua comitiva, na qual se destacava S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz.

Rememorar esses factos não é só prestar homenagem ás preclaras virtudes da Familia Real, mas tambem consignar factos que honram a Sociedade Martins Sarmiento.

Justo é que elles não esqueçam para que se possa fazer com verdade a historia d'esta prestante agremiação vimaranense.

Mas não é tudo. Quando, por iniciativa d'uma comissão de senhoras, se realizou n'esta cidade em junho de 1885, um bazar de prendas, cujo producto se destinava a prover a diversas necessidades da Sociedade Martins Sarmiento, e nomeadamente á installação da sua bibliotheca, não faltou o concurso dos donativos da Familia Real, como não faltou egualmente, quando em março de 1900, a direcção d'esta Sociedade lançou a subscripção destinada a custear a construcção d'esta parte do nosso edificio social.

Para essa subscripção contribuiu Sua Magestade, El Rei, o Sr. D. Carlos, com a quantia de 200\$000 reis do seu bolso particular.

Por isso, sr. presidente, neste momento doloroso em que a Familia Real experimentou uma das mais acerbos provações, um dos golpes mais profundos e mais cruéis, que poderia ser vibrado ao seu coração, a Sociedade Martins Sarmiento não pôde ficar-se no protesto pessoal que os seus consocios, como

homens e como cidadãos d'este paiz, formularam contra a selvageria inqualificavel dos que collaboraram no drama de sangue que a capital testemunhou horrorizada n'aquella tarde sinistra de 1 de fevereiro.

A Sociedade Martins Sarmiento, cuja missão importa essencialmente ao progresso moral d'esta terra, que trabalha incançavelmente pelo desenvolvimento da sua instrucção e educação, não podia deixar de presenciar com a mais profunda repugnancia a barbaridade commetida, que a humanidade e a civilização absolutamente reprovam.

E não pôde deixar de collectivamente associar-se ao clamor geral de indignação que no paiz, e entre todos os povos civilizados, justamente se levantou contra um dos attentados mais deshumanos, mais cruéis, mais repulsivos que a historia nos registra.

A Sociedade Martins Sarmiento cumpre assim o dever que lhe deriva do proprio fim da sua instituição, e simultaneamente da natural e bem cabida expansão aos sentimentos que lhe inspira o seu coração agradecido.

Cumprindo este dever, eu concluo, sr. presidente, pedindo a v. ex.^a em nome da direcção da Sociedade Martins Sarmiento nos dê a honra de proceder á distribuição dos premios, não só dos premios gerzes de livros, que a Sociedade confere a todos os alumnos que aqui foram chamados, mas tambem os premios especiaes, que tem de ser adjudicados nos termos determinados pelos seus instituidores.

Estes ultimos premios são aquelles a que já tive occasião de referir-me, e além d'elles cumpre me ainda mencionar, porque faltaram n'essa enumeração, os 3 premios Vasconcellos Porto, de 2\$500 reis cada um, instituidos por esta Sociedade para os 3 alumnos mais distinctos da escola regimental do Regimento d'Infantaria n.º 20.

Em nome da Sociedade Martins Sarmiento agradeço a v. ex.^a a sua amavel annuencia ao nosso convite, assim como egualmente agradeço a todas as senhoras presentes, a todas as auctoridades, funcionarios, corporações, membros da imprensa, professores, nossos consocios, e em geral a todos quantos se interessam pela obra da Sociedade e contribuíram para o maior realce, esplendor e prestigio d'esta solemnidade.

Sem o concurso que tam gentilment: lhe foi prestado, a Sociedade Martins Sarmiento não poderia realizar o duplo fim com que foi instituída esta festividade annual: consagrar as facultades de trabalho e intelligencia dos alumnos das nossas escolas por uma forma publica e solemne de que lhes resulte a mais profunda e duradoura impressão, e prestar homenagem á memoria saudosa e querida de Martins Sarmiento, o grande sabio, que foi uma gloria da nossa terra, que foi uma legitima gloria nacional, que foi uma gloria da sciencia a que tão devotadamente se consagrrou.

E disse.

1760—O mestre pedreiro Vicente de Carvalho, morador no lugar de Caneiros, da freguezia de Fermentões, por escriptura na nota de Francisco de Souza Lobo, obriga-se á prioresa de S. José do Carmo, Josepha de S. Francisco Vitalia, e mais religiosas, a fazer-lhe de pedraria uma casa dentro da clausura por 163\$200 reis pondo todos os materiaes, na forma de duas plantas e mais apontamentos.

1805—Em sessão de camara, Domingos Vieira e filhos, padeiros de broas, da rua de Santo Antonio, disseram que aggravavam para a relação do Porto do despacho

d'este senado, em que lhes não deferiu a licença de venderem broas a olho e sem pezo por aquillo que bem ajustassem com os compradores e requeriam se lhe mandasse escrever seu agravo ou que deferindo-se se lhe mandasse escrever com a pena da lei.

Dia 17
1731—O cabido despacha com a esmola de 4\$800 reis a petição de D. Scedid Spada, cavalleiro da ordem de S. Lazaro e da grã cruz de S. Jorge, principe de Monte Libano, que por carta de recommendação do Summo Pontífice obtivera de Sua Magestade o seu real passaporte para solicitar em todo o reino de Portugal esmolas para manutenção do culto divino no seu paiz onde havia sido perseguido pelo Turco, por motivos explicados na petição.

Dia 18
1851—Decreto apresentando o padre João Ferreira Mendes d'Abreu na meia conesia vaga, pela mudança para conesia inteira, do conego Rodrigo Antonio Villela.

Dia 19
1641—A camara, elege capitão de cavallos, conforme a ordem do conselho de guerra de Braga de 21 de fevereiro ultimo, a João Leite Pereira.

Dia 20
1772—Alvará de filamento de merce a Joseph Philippe de Souza de Carvalho, natural d'esta villa, filho de Caetano Balthazar de Souza que foi fidalgo da casa real, e neto de Philippe de Souza de Carvalho, de o tomar no mesmo foro e moradia de fidalgo que por seu pae lhe pertencia, com 1\$600 reis de moradia por mez de fidalgo cavalleiro e um alqueire de cevada por dia, pago segundo a ordenança.

Dia 21
1676—O arcebispo D. Verissimo assigna os capitulos da visitação no espirital e temporal que dias antes tinha principiado á collegiada e aos parochianos de N. Sr.^a da Oliveira.

J. L. de F

Parabens

Fazem annos desde o dia 16 a 19 de março:

A ex.^{ma} sr.^a:

Dia 18—D. Maria do Carmo Ribeiro de Castro;

E os snrs.:

Dia 16—João Gualdino Pereira;

19—Dr. Joaquim José de Meira;

CORREIO DAS SALAS

Tem estado doente em Valença o coronel do regimento de infantaria 20 do Infante D. Manoel sr. Izidoro de Magalhães Marques da Costa, digno commandante militar d'esta localidade.

Regressaram de Villa Real, onde foram em digressão pedestre, os snrs. drs. Pedro Gonçalves Sanches e Aarão Pereira da Silva, distinctos conegos-professores do Seminario-Lyceu d'esta cidade.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa D. Margarida de Mendonça Balsemão e de seus filhos regressou no domingo passado do Porto a Lisboa o sr. dr. José da Silva Monteiro, illustre juiz de instrucção criminal.

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso distincto conterraneo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, da illustre casa do Costeado.

Os nossos parabens.

Ante-hontem tambem fez annos a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego, dedicada esposa do sr. dr. Raul Almeida Cunha, distincto advogado d'esta cidade.

Parabens.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa D. Maria Izabel Costa de Barros, já se ausentou para o estrangeiro, onde conta demorar-se dois mezes, o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues, da Casa de Villa Pouca.

Está completamente restabelecido, polo que sinceramente o felicitamos, o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, que esteve alguns dias ligeiramente incommodado,

Vimos ha dias em Guimarães, de passagem para Fafe, o sr. dr. Adelino Vieira Campos de Carvalho, distincto lente cathedratice da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Vindo de Lisboa, tambem aqui esteve em companhia de sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

No domingo passado esteve em Guimarães o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, director da Casa de Correção de Villa do Conde. Seguiu para Fafe onde foi assistir á inauguração do centro nacionalista d'aquella villa que alli se realisou no dia 8 do corrente.

Na quinta-feira da semana passada vimos n'esta cidade, e seguiram para Fafe, os snrs. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, Bernardino da Cunha Mendes, Manoel de Faria Azevedo, José Maria Soares de Castro e José Maria Baptista Ribeiro.

De Lisboa regressou a Braga o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil d'este districto.

Vimos ha dias n'esta cidade o sr. dr. João Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso, da cidade de Braga.

Tambem aqui vimos no domingo passado os snrs. dr. Arthur Bivar e Pa're Camillo José de Souza.

Estiveram ante hontem em Guimarães os snrs. Antonio Emilio de Magalhães, Eurico Lima de Magalhães, Carlos de Lima, Ireneu Augusto Paes, José Vaz Guimarães, Ezequiel Ribeiro Vieira de Castro, Sebastião José Machado Guimarães e Antonio Joaquim Correia.

A Festa Annual da Sociedade Martins Sarmiento

Como nos annos anteriores revestiu notavel brilho a festa annual da distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diversas escolas primarias do concelho tanto officinaes como particulares, que se realizou no dia 9 do corrente na Sociedade Martins Sarmiento.

A sessão abriu ao meio dia, assumido a presidencia o sr. João Gualdino Pereira, vice-presidente da Camara Municipal. Seguidamente o sr. dr. Joaquim José de Meira, digno presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, leu a brilhante allocução que publicamos no lugar d'honra do nosso jornal.

Respondou lhe o sr. vice-presidente da Camara, que, n'outra allocução, fez, em termos eloquentes, a apothese da Sociedade Martins Sarmiento, terminando por dirigir palavras de caloroso incitamento ás creanças que pela primeira vez eram chamadas a receber o testemunho publico da sua applicação e do seu aproveitamento escolar.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios na importancia de 15\$000 reis em dinheiro, além dos premios em livros e diplomas.

Depois uzaram da palavra, discursando brilhantemente os snrs. dr. Fernando Gilberto Pereira, Padre Gaspar da Costa Roriz, João Velloso, Justino Antonio Ferreira, José Antonio Crespo Guimarães e D. Anna Barros. Foram todos entusiasticamente aclamados pela numerosa assemblea.

Finda a sessão solemne o digno presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento fez expedir os seguintes telegrammas:

A Sua Magestade El-Rei
Lisboa

Sociedade Martins Sarmiento, em sessão annual solemne presidi-

da por presidente da Camara Municipal, estando presentes auctoridades, funcionarios, representantes de corporações, membros da imprensa, professores publicos e particulares, muitas outras pessoas mais gradas d'esta cidade, para fim especial de adjudicar premios em livros e diuheiro alumnos mais distinctos escolas concelho, resolveu testemunhar sua dedicacção Vossa Magestade, e affirmar lhe seu firme proposito de continuar cumprindo rigorosamente sua missão patriótica, promovendo desenvolvimento da instrucção popular concelho Guimarães.

Ex.^{mo} Director Geral Instrucção Primaria
Lisboa

Sociedade Martins Sarmiento sessão solemne annual presidida por presidente da Camara Municipal, assistindo auctoridades, funcionarios, representantes corporações, imprensa, professores, muitos alumnos e numerosas pessoas gradas, conferiu a 90 alumnos premios em livros e 150\$000 reis em diuheiro, sendo esses alumnos das escolas publicas e particulares concelho Guimarães. Ha 26 annos que esta solemnidade se realiza ininterruptamente.

O CRIME DA FONTE SANTA

Terminou na quinta feira passada o julgamento em audiencia geral do arguido Manoel da Silva «O Manu», de 26 annos d'idade, casado, operario, natural da freguezia de Santo Estevão d'Urgezès d'esta comarca e residente no lugar do Souto da mesma freguezia, accusado do crime de homicidio voluntario acompanhado do crime de roubo d'um cordão d'ouro, premeditadamente praticado, por meio de violencias phisicas graves na pessoa da infeliz Jozeta Maria, cerca das 6 horas da manhã no dia 24 de julho de 1906, na casa d'habitacção da assasnuada, no lugar da Lapa, da mesma freguezia, empregando-se tambem para a sua consummacção, actos de crueldade para augmentar o soffrimento da victima.

Constituido o jury com os jurados snrs. Joaquim Sampaio Guimarães, Joaquim Simões Sampaio, José Diniz Salgado, Manoel Pereira Marques, Justino José da Silva, Antonio José Coutinho da Fonseca, Antonio da Cunha Mendes, Manoel Vieira de Castro Brandão e Americo Joaquim Rebello, procedeu-se á leitura do processo, inquirição de testemunhas, interrogatorio do reu e debates, fazendo o sr. dr. Miguel Braga, distincto representante do Ministerio Publico uma formosissima oração que deixou as melhores impressões em todo o auditorio.

O jury deu como provado o crime de homicidio voluntario simples, praticado sem premeditacção, sem actos de crueldade e sem ser acompanhado de roubo, pelo que foi imposta ao reu a pena de 8 annos de prisao maior cellular, seguida de degredo por 12, ou em alternativa na pena fixa de degredo por 25 annos.

Se o jury tivesse dado como provadas as circunstancias aggravantes indicadas, a pena applicavel seria a de prisao maior cellular por 8 annos, seguida de degredo por 20 annos, com prisao no lugar do degredo até 2 annos, ou em alternativa a pena fixa de degredo por 28 annos com prisao no lugar de degredo por 8 a 10 annos.

Defendeu o reu, officiosamente no impedimento do sr. dr. Mendonça, o distincto advogado sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, que se houve brilhantemente.

Bombeiros Voluntarios

Eis o programma das festas que a benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães promove para a proxima quinta-feira, 19 do corrente, afim de commemorar o 31.º anniversario da sua fundação.

De manhã uma salva de 21 tiros anunciará as festas, percorrendo duas bandas de musica as ruas da cidade.

As 11 horas, haverá na igreja de S. Francisco missa por alma dos socios fallecidos com assistencia do corpo activo da corporação.

As 4 horas da tarde haverá um simulacro d'incendio na casa d'habitação, do sr. Luiz José Gonçalves Basto.

A noite, arrisal na rua de Payo Galvão, que se prolongará até altas horas da noite, fazendo-se ouvir no local as bandas Boa União e Nova Philharmonia Vimarense.

Missa

Esteve muito concorrida a missa que, na terça-feira passada, o nosso amigo sr. Antonio Ribeiro Varandas mandou celebrar pelo rev. Conego Aarão Pereira da Silva na igreja da Collegiada, por alma de S. M. El-Rei o Senhor D. Carlos e do Principe Senhor D. Luiz Filipe.

Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manoel II em telegramma, agradeceu ao sr. Varandas a missa que mandou celebrar e a expressão de condolencias.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Effectuou-se, como se annunciara, a reunião da Assembléa Geral d'esta Companhia para discutir e votar o seu relatorio e respectivo parecer do Conselho Fiscal, respeitante ao exercicio findo.

Esta reunião foi muito concorrida de accionistas da terra e de fóra.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, pôz o sr. Presidente em discussão o assumpto do dia.

Fallou primeiramente o sr. Vaz Guimarães, exprimindo-se elogiosamente para a commissão, eleita no anno passado, para estudar a industria da tecelagem, que a Companhia se propõe alargar, ácerca da qual a Direcção apresentava um questionario, e ainda para a gerencia a quem anima a seguir na boa administração, terminando por propôr um voto de congratulação a uma e outra, que foi approvado por aclamação.

Seguidamente fallou o sr. Antonio Emilio de Magalhães na orientação do accionista antecedente, a quem responde e agradece o Presidente da Direcção, sr. Eduardo M. d'Almeida, desenvolvendo largamente o futuro plano de administração, especialmente pelo que respeita ao aproveitamento da força motriz, ultimamente adquirida e para, desde já, as obras a fazer tanto em Ronfe como em Guimarães.

De novo volta a fallar o sr. Antonio Emilio de Magalhães, para apresentar a proposta, que foi unanimemente approvada, de que a Direcção ficasse auctorizada a vender ou trocar qualquer parcella de terreno adjacente á Fabrica da Avenida, ultimamente adquirido, quando e como o entender conveniente.

Pede ainda a palavra o sr. José Vaz Guimarães, para pedir um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelos auxilios dados á Direcção, a que agradeceu o sr. Padre Abilio Augusto de Passos.

Como não houvesse mais nenhum accionista que quizesse fazer uso da palavra, foi proposto á votação o relatorio com as suas conclusões, o parecer do Conselho Fiscal e o da commissão a que nos referimos, o que tudo foi approvado.

Em vista d'este ultimo fica a Direcção auctorizada a ampliar a sua tecelagem quando o julgar opportuno.

Pela Direcção foi apresentada a proposta de um voto de enorme pesar pelo passamento do seu saudoso ex-collega sr. João L. Cardoso, que foi approvado.

Procedeu-se por ultimo á eleição dos corpos gerentes que foram reeleitos, entrando nos substitutos da Direcção o sr. dr. Eduardo d'Almeida.

Consortio

Na igreja de Santa Margarida (S. Miguel do Castello), realizou-se na segunda-feira passada o consortio do nosso estimado amigo sr. José Francisco Gonçalves Guimarães, activo e intelligente guardalivros da firma commercial d'esta praça Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª, com a ex.ª sr.ª D. Josephina Candida Martins Ferreira, prendada filha da ex.ª sr.ª D. Rosa Candida Martins Ferreira, extremosa irmã dos snrs. José Maria Martins Ferreira, tenente Francisco Martins Ferreira, Domingos Martins Ferreira e Candido Martins Ferreira, e cunhada do sr. Ezequiel Augusto Roque de Carvalho Machado, distincto capitão do districto de recrutamento e reserva n.º 12 com sede na villa de Trancoso.

Lançou a benção nupcial o rev. Antonio Mendes Leite capellão da Casa Real, e paronympharam o sr. João Fernandes de Mello e sua dedicada esposa a ex.ª sr.ª D. Eulalia da Cunha Costa e Mello.

Os nossos parabens.

Baptisados

Na parochial igreja de S. Sebastião realisou-se hoje o baptisado d'uma filhinha da ex.ª sr.ª D. Emilia Adelaide Carneiro Martins, extremosa esposa do sr. dr. Miguel Tobim Sequeira Braga, illustre delegado do Procurador n'esta comarca.

Foram padrinhos o thio materno da neophita sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, representado por procuração por seu sobrinho sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, e sua thia paterna a ex.ª sr.ª D. Amelia Elisa Dias Braga, residente em Bragança, que se fez representar por sua sobrinha a ex.ª sr.ª D. Lucia Sequeira Braga Leite de Faria, dedicada esposa do sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto medico vimarense.

A recém-nascida recebeu o nome de Maria Amelia.

Os nossos parabens.

Tambem na quarta-feira passada se baptisou solemnemente na igreja da Collegiada uma filhinha da ex.ª sr.ª D. Rita Martins Ribeiro Moura Machado, e do sr. dr. José Maria de Moura Machado, distincto capitão medico de infantaria 20.

Foram padrinhos a avó materna da recém-nascida a ex.ª sr.ª D. Anna Candida da Silva Martins Ribeiro e o sr. Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.

A neophita recebeu o nome de Maria Rita.

Os nossos parabens.

Fallecimento

Na sexta-feira da semana passada falleceu em Fafe, onde residia ha perto de 20 annos, o abastado proprietario e capitalista sr. commendador Albino de Oliveira Guimarães, natural d'aquella villa, extremo pae do sr. Albino Guimarães Junior e sogro do nosso presado amigo sr. dr. Adelino Vieira

Campos de Carvalho, lente cathedratico da Faculdade de Medecina, da Universidade de Coimbra.

O extincto tendo se ausentado na sua mocidade para os Estados Unidos do Brazil, onde se dedicou á vida commercial, regressou com importantes meios de fortuna á sua terra natal depois de muitos annos de trabalho incessante e honrado.

Entre a colonia portugueza do Brazil o finado gosava de geraes sympathias pelas suas excellentes qualidades de caracter.

A Villa de Fafe, deve á sua iniciativa e ao seu auxilio pecuniaro a realisação d'um importante melhoramento—a construcção do jardim publico.

Foi tambem, ha perto de 40 annos, um dos maiores entusiastas da fundação do Hospital da Misericordia de Fafe, promovendo diversas e successivas subscrições no Brazil e tomando parte directa e activa nos trabalhos da commissão installadora d'aquelle estabelecimento de caridade, de que foi eleito provedor em 1895.

Egualmente fez parte da commissão incumbida dos trabalhos da construcção da nova igreja d'aquella villa, que, infelizmente não chegou a ver concluida.

Os funeraes por alma do saudoso extincto realisaram-se no domingo passado em Fafe com numerosa e selecta assistencia.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada, e especialmente a seu filho e a seu genro os nossos amigos snrs. Albino Guimarães e dr. Adelino Campos.

Contando d'idade 73 annos, falleceu ante-hontem, ás 4 horas da tarde após dolorosissimos e prolongados soffrimentos, na sua casa de habitação á rua d'Alegria, a ex.ª sr.ª D. Maria Rosa de Lima, dedicada esposa do sr. José de Souza Guimarães e bondosa mãe do nosso presadissimo amigo sr. Antonio José Pereira de Lima, abastado proprietario e intelligente e activo gerente da Fabrica da Avenida.

A virtuosa senhora que era estimadissima pelas suas excelsas virtudes foi sempre uma esposa modelar e uma extremosa mãe. Adorava o seu unico filho e os seus netos com o mais acrisolado affecto.

O seu funeral realisa-se hoje pelas 5 horas da tarde na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade.

Os nossos sentidos pesames á familia enluctada.

2:000\$000 reis

Dão-se, a juro de 5 e meio p.c. ao anno, com hypotheca.

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 22 de março proximo, ao meio-dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de deliberação do respectivo conselho de familia e para pagamento do passivo approvado no inventario orfanologico, a que neste juizo

de Direito se anda procedendo por fallecimento de Manoel Antonio de Freitas Guimarães, casado que foi com a inventariante D. Rita de Cassia Araujo Freitas, do logar da Granja, freguezia do Salvador de Mosteiro de Souto, d'esta mesma comarca, será pela segunda vez posta em praça, para ser vendida pelo maior lance obtido acima do valor adeante declarado uma porção ou sorte de terreno de matto com carvalhos, no monte da Gordina, demarcada por marcos, na sua maior parte, situada na freguezia do Salvador de Mosteiro de Souto, d'esta comarca. E' de natureza de praso, fofreira á Camara Municipal d'este concelho, quem se paga o foro de 600 reis, com laudemio da 40.ª, e será agora posta em praça, livre do mesmo foro e laudemio, pela quantia de reis. 550:000 Toda a contribuição de registo fica por conta do arrematante.

Fica citado, para assistir á arrematação, José Fernandes da Silva, casado negociante, residente na cidade do Rio de Janeiro, do imperio Brazil, credor inscripto pelas quantias de 58:684 reis, e 30:594 reis. Guimarães, 29 de fevereiro de 1908.

O juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo d'esta Companhia na razão de 6% ou 6\$000 rs. por acção livre de imposto de rendimento, paga-se em todos os dias uteis a começar no dia 18 do corrente em Guimarães no seu escriptorio desde as 12 horas da manhã ás 3 da tarde, no Porto na Caixa Filial do Banco do Minho e em Braga no Banco do Minho.

Guimarães, 13 de Março de 1908,

Pela Comp.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães Os Directores

*Eduardo M. d'Almeida
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira*

Professora

Offerece-se para lições de piano e francez, em Guimarães e arrabaldes.

Dirigir a esta Redacção,

EDITAL

1.ª Publicação

JOSÉ MARIA GOMES ALVES, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

Faz publico, que, tendo organizado em harmonia com a lei as relações do recenseamento eleitoral, foram essas relações affixadas nas igrejas das respectivas freguezias e expostas a exame e reclamação na Secretaria da Camara Municipal desde 22 de Março até 16 de Abril das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, e distribuidas a todos os Parochos e Regedores do Concelho; e serão distribuidas a todas as pessoas que as reclamarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theór, que serão affixados nos logares publicos do Costume.

Guimarães, 10 de Março de 1908.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves.

EDITAL

2.ª Publicação

A COMMISSÃO DO RECENSEAMENTO MILITAR

Faz saber que, conforme o determinado no regulamento dos serviços do recrutamento vigente, se acha concluido o livro do recenseamento respectivo, que estará patente em poder do Secretario d'esta commissão até ao dia 15 de março proximo, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, para todas as pessoas que o queiram examinar e apresentar quaesquer reclamações dentro do prazo legal.

Pelo presente ficam desde já intimados e na forma do artigo 33.º do mesmo regulamento, todos os mancebos que não residem n'este concelho e constante das relações que na forma da lei vão ser affixados nas portas das freguezias de sua naturalidade, de que estão inscriptos no referido livro do recenseamento.

E para constar se publica o presente e outros de igual theór que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, Secretaria da Comissão do Recenseamento Militar, 29 de fevereiro de 1908. E eu João de Souza Dias, secretario interino, o subscrevi.

O Presidente da Comissão,

João Gualdino Pereira

Jesus, Domingos Fernandes, da escola de S. Faustino de Vizella e José Vieira da Silva da escola de S. Martinho de Sande.

O premio de 30\$000 reis, instituido pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento, subdividido em 6 premios de reis 5\$000 cada um, para serem adjudicados a outras tantas creanças das mais pobres, 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, preferindo, em egualdade de circunstancias as das escolas de Briteiros, e as das escolas, cujos professores se hajam distinguido pela sua dedicação á Sociedade, coube ás seguintes alumnas e alumnos: Emilia Lopes, da escola d'Abbação, Maria Vaz, da escola de S. Faustino de Vizella, Mathilde da Silva, da escola de S. Martinho de Sande, Antonio d'Oliveira, da escola do Salvador de Briteiros, Joaquim Mendes, da escola de Creixomil e Narcizo de Souza Lobo, da escola de Ronte.

O premio de 20\$000 denominado «Franco Castello Branco», creado pela Camara Municipal, destinado ao alumno mais distincto do ensino primario do 2.^o grau, coube a Roza da Silva Oliveira.

O premio de 5\$000 reis instituido pelo sr. João Fernandes de Mello, destinado ao alumno mais distincto da cadeira de arithmetica e geometria, da Escola Industrial d'esta cidade, com preferencia em egualdade de circunstancias para os alumnos que se destinem á carreira commercial, e para os mais pobres, foi conferido a Joaquim da Silva Martins.

O premio de 3\$000 reis instituido pelo sr. Mario Vieira para ser conferido ao alumno da sua escola por elle indicado, foi entregue a Torquato Mendes Simões.

O premio de 4\$000 reis denominado «Amadeu Avelino», instituido pelo sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, destinado ao alumno mais distincto da «Escola Municipal», foi conferido a Manoel d'Oliveira.

Os dous premios denominados «Augusto Leite», de 2\$500 reis cada um, instituidos pela ex.^{ma} Sr.^a D. Margarida Pereira Leite e destinados a 2 alumnos dos mais pobres das escolas d'esta cidade e de preferencia para os da freguezia de S. Sebastião, foram conferidos a Josephina Vasconcellos e Emilia de Carvalho.

Os 3 premios denominados «Vasconcellos Porto» de 2\$500 reis cada um, instituidos pela Sociedade Martins Sarmento, para os 3 alumnos mais distinctos da Escola Regimental d'Infanteria n.^o 20 foram conferidos a Augusto d'Araujo, Joaquim Barboza e Agostinho da Silva.

Conselho João Franco

N'O *Seculo* de terça-feira lê-se a seguinte noticia:

«Correu hontem com muita insistencia o boato de que o sr. conselheiro João Franco regressara a Portugal, estando hospedado na quinta da Cardiga, do sr. Luiz de Sommers».

Podemos offirmar que é absolutamente falsa esta noticia.

No dia em que esse boato começou a espalhar-se em Lisboa, um dos seus amigos mais dedicados recebeu n'esta cidade uma carta do sr. conselheiro João Franco, escripta e datada de Genova onde o illustre estadista estabeleceu temporariamente a sua residencia.

Reforma judiciaria

Tem proseguido nos seus trabalhos a commissão incumbida de elaborar o projecto da reforma dos serviços judicarios.

Bombeiros Voluntarios

Decorreram com o brilho costumado as festas com que a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães commemorou na passada quarta-feira o 31.^o anniversario da sua fundação.

O exercicio, no Campo do Tural, ás 5 e meia horas da tarde, causou como sempre, a admiração das pessoas que o presenciaram, e que foram unanimes em elogiar a distincção e a pericia com que se houveram os briosos Bombeiros.

De tarde, em coreto apropriado, tocou defronte da Estação dos Bombeiros Voluntario, a banda regimental, que foi muito apreciada.

A' noite o arraial na rua de Payo Galvão esteve deslumbrante e muito animado, tocando alli até altas horas da noite a Nova Philharmonica Vimaranesense e a Banda Boa União.

As illuminações produziram um conjuncto admiravel, e o fogo d'artificio era d'um effeito surprehendente.

Benemerencia

O nossa estimado compatriota sr. Francisco dos Santos Guimarães, residente nos Estados Unidos do Brazil, que ainda ha pouco realisou á sua custa a sympathica festa da arvore na escola primaria de Santo Estevão de Urgez, acaba de enviar ao importante negociante da nossa praça sr. João Fernandes de Mello, o valioso donativo de 25 libras em ouro para ser distribuido egualmente pela Creche de S. Francisco, Azylo de Santa Estephania, Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, Commissão de Melhoramentos na Penha e Commissão das Festas Gualterianas.

E' mais um acto de benemerencia que nos apraz deixar aqui registado com os nossos louvores.

Hydrophobia

Com um ataque de raiva, falleceu no domingo passado ás 10 horas da manhã, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade, no meio de horriveis soffrimentos, Josepha Roza Pereira, viuva, de 48 annos d'idade, operaria, moradora na rua da Caldeira.

A infeliz tinha sido mordida no dia 25 de janeiro d'este anno por um cão hydrophobico que appareceu na freguezia de Nesp-reira, e que só pôde ser morto proximo ao Matadouro Municipal depois de ter mordido grande numero de pessoas.

Tendo estado no Instituto Pasteur onde se submetteu ao respectivo tratamento anti-rábido, juntamente com as outras pessoas que foram mordidas.

Abel Cardoso

O nosso presado amigo sr. Abel de Vasconcellos Cardoso, distincto professor de desenho na Escola Industrial Francisco de Hollanda, acaba de ser provido definitivamente n'esse lugar.

Os nossos cordeaes parabens.

Conversão de escola

Foi á ultima assignatura o decreto convertendo em fememina a escola mixta da freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, d'este concelho.

Funeraes

Com numerosa e selecta assistencia, realisaram se no sabbado passado, pelas 5 e meia horas da tarde, na Capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, os reponos de sepultura por alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa de Lima, extremosissima mãe do nosso presado amigo sr. Antonio José Pereira de Lima, estimado administrador da Fabrica da Avenida.

Significaram um preito de sentida condolencia as derradeiras homenagens prestadas á memoria da virtuosa e bondosissima senhora e ás sublimes e elevadas qualidades que lhe exornavam o seu coração generoso.

Associando-se a essa manifestação de pesar e saudade, affluiram ao templo numerosas pessoas das relações de amizade da familia dorida, a maior parte das quizes acompanharam o cadaver, n'uma extensa fila de trens, desde a igreja até ao Cemiterio.

A chave do caixão foi entregue ao parente da extincta sur. Manoel José Alves Salazar, de Pedome (Famalicão).

Sobre a eça foram depostas duas formosas coroas de flores artificiaes das operarias e operarios da Fabrica da Avenida.

Seguraram ás azas do athaude:

1.^o turno, de casa para o carro funerario, os snrs. Alvaro Casimiro Machado de Faria e Oliveira, Guilherme Lickfold, Carlos Faria de Souza Abreu e Illydio Ribeiro Dias,

2.^o turno, do carro para a igreja, os snrs. Visconde de Sendello, Luiz Dias de Castro, João Gualdino Pereira e José Pinheiro.

3.^o turno, da igreja para o carro, os snrs. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, dr. Joaquim José de Meira, Eduino Manoel d'Almeida e João Rodrigues Loureiro.

4.^o turno, do carro para o jazigo, José Ferreira Ramos, Francisco Ferreira Ramos, Albano Pires de Souza e Antonio da Cunha Mendes.

O templo estava completamente despido de crepes ou qualquer arnação, por determinação expressa da fallecida.

Entre a numerosa assistencia, lembra-nos ter visto os snrs. dr. Joaquim José de Meira, conego Manoel Moreira Junior, abade João Gomes d'Oliveira Guimarães, Visconde de Sendello, João Fernandes de Mello, Padre Abilio Augusto de Passos, Joaquim Pereira Mendes, dr. João Monteiro de Meira, conego Alberto da Silva Vasconcellos, José Borges Teixeira de Barros, dr. Fernando Gilberto Pereira, João Faria de Souza Abreu, dr. Antonio José da Silva Basto Junior, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, Albano Pires de Souza, Carlos Faria de Souza Abreu, João Rodrigues Loureiro, José de Freitas Neves Pereira, Custodio Lopes de Souza Guimarães, José Pinheiro, Bento José Leite, Domingos José Pires, Manoel Francisco Leite, Antonio Ferreira Ramos, Domingos Martins Guimarães, Jeronymo Cardoso Pereira de Mello, Manoel José Alves Salazar, Avelino da Silva Guimarães, dr. Adeliño Pinto Tavares Ferrão, Illydio Ribeiro Dias, Guilherme Lickfold, James Lickfold, Simão de Souza Peixoto Guimarães, Antonio José da Silva Basto, Eduino Manoel d'Almeida, Antonio da Cunha Mendes, Luiz Dias de Castro, Francisco Eduardo de Campos Beltrão, João Teixeira d'Aguiar, Domingos Pereira Guimarães, Francisco José da Silva Guimarães, Joaquim Pereira de Carvalho, Alvaro Casimiro Machado Faria e Oliveira, João Gualdino Pereira, Eglydio Alves Marques, José Pinheiro da Costa, Antonio d'Araujo Salgado, Manoel Ferreira d'Abreu, Joaquim Ferreira dos Santos, Manoel A. Pereira

Duarte, José Martins Leite, Padre Antonio Augusto Monteiro, Manoel Joaquim da Cunha, Manoel de Castro Sampaio, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, dr. Augusto José Domingues d'Araujo, Antonio José Ribeiro d'Abreu, Lourenço da Silva Fernandes, João Antonio Affonso Barbosa, José d'Oliveira Meira, Antonio Alves Martins Pereira, Antonio Christostimo da Silva Basto, Francisco Joaquim de Freitas, Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, Luiz Gonzaga Pereira, João de Deus Pereira, Manoel Bernardo Alves, Fernando Antonio d'Almeida, Alvaro Teixeira de Carvalho, João Ribeiro Jorge, Simão da Costa Guimarães, João de Souza Neves, Domingos José Ribeiro Calisto, Simão Eduardo Alves Neves, Antonio Ribeiro Varandas, Luiz Antonio da Silva, José Teixeira dos Santos, Antonio de Souza Pinto, Padre Manoel Ferreira Ramos, Francisco Ferreira Ramos, Justino José da Silva, Marianno da Rocha Felgueiras, Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, Francisco Teixeira d'Aguiar, Bento dos Santos Costa, José Luiz d'Araujo Gomes, Abilio José da Cruz, Manoel da Cunha Machado, etc., etc.

—Os snrs. Guilherme Folhadella & C.^a de Famalicão, fizeram-se representar no funeral pelo seu empregado nosso amigo e patricio sr. José Ramos.

Fallecimento

Victimado por uma congestão pulmonar, falleceu inesperadamente, na terça-feira passada de madrugada, na casa da sua habitação, Largo dos Trigaes, o nosso estimado amigo e virtuoso sacerdote rev. Padre Francisco Ventura de Souza Marinho, digno capellão da Irmandade das Almas, da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Por determinação expressa do fallecido o seu funeral realisou-se na passada quarta-feira, na igreja da Insigue e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, com numerosa assistencia de ecclesiasticos e outras pessoas das relações do extincto.

No funeral, além d'outras corporações religiosas, estiveram representadas a Santa Casa da Misericordia a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a Irmandade de S. Torquato, e tambem assistiram as azylladas do Azylo da Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade.

Paz á sua alma.

Do testamento publico com que falleceu, lavrado em 5 de julho de 1906, pelo notario sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, d'esta cidade, extractamos as seguintes disposições:

Quer que no prazo de 6 mezes depois do seu fallecimento se celebrem 100 missas conforme a sua tenção em qualquer igreja ou capella.

Que se distribuam 20 cobertores de lá por egual numero de pobres dos mais necessitados da freguezia de Santa Maria d'Athães.

Deixa a sua sobrinha D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, moradora na casa do testador, filha de sua irmã D. Emilia de Souza Marinho, casada com o sr. Francisco Fernandes de Castro, da freguezia de S. Romão d'Arões, a morada de casas em que habita no Largo dos Trigaes, com toda a mobilia que n'ella exista.

Deixa á mesma sua sobrinha o seu Casal da Taipa Velha e os Olivaeas do Monte, tudo situado na freguezia d'Athães, com a obrigação de dar annualmente a sua irmã Custodia, no dia de S. Miguel, 29 de setembro de cada anno 80 decalitros de milho e os litros correspondentes a 1 pipa de vinho ou

15\$000 reis, á sua escolha, se ella não quizer viver na sua companhia.

Tambem impõe á mesma sua sobrinha D. Rosa Fernandes de Castro Marinho a obrigação de dar mensalmente, no dia 1 de cada mez, e durante tres annos, a quantia de 1\$000 reis á sua antiga creada Anna Maria Mendes, que actualmente se encontra no Azylo de Mendicidade do Campo da Feira, para os seus gastos domesticos.

Deixa á Irmandade de S. Torquato erecta no Sanctuario da sua invocação, na freguezia do mesmo nome, trez acções do Banco Commercial do Porto, do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, com a obrigação perpetua de mandar celebrar em cada anno, no dia do anniversario do seu fallecimento, uma missa por alma do testador.

Deixa, com egual obrigação á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, 2 acções do Banco Commercial do Porto do valor nominal de 100\$000 reis cada uma.

Tambem deixa, com a mesma obrigação, duas acções do dito Banco Commercial do Porto á Repartição do Hospital da V. Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

Deixa ao Azylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade, 1 acção do Banco Commercial do Porto do valor nominal de 100\$000 reis.

Deixa ás Religiosas recolhidas do convento das Capuchas, d'esta cidade, a quantia de 12\$000 reis para repartirem entre si com perfeita egualdade, e egual quantia ás recolhidas das Trinas e ás recolhidas de S. Miguel o Anjo.

Deixa a quantia de 5\$000 reis a cada um dos seus caseiros, tanto lavradores como cabaneiros ficando excluidos de ser contemplados com o legado dos cobertores deixado aos pobres mais necessitados da freguezia d'Athães.

Deixa a sua livreria a seu sobrinho Avelino, filho de sua irmã Emilia.

Deixa os seus paramentos sagrados, que se encontrarem na sua casa, das Maranhãs, á igreja parochial da freguezia d'Athães.

Deixa o remanescente da sua herança aos seus quatro sobrinhos Domingos, José, Antonio e Avelino, filhos de sua irmã Emilia.

Nomeia por seus testamentarios os snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e Bernardino Jordão, ambos d'esta cidade, e deixa a cada um 1 acção do Banco Commercial do Porto do valor nominal de 100\$000 reis como remuneração dos trabalhos de testamentaria.

Missa do 7.^o dia

Na igreja matriz da villa de Fafe realisou se na quinta feira da semana passada a missa do 7.^o dia em suffragio da alma do fallecido sr. commendador Albino d'Oliveira Guimarães, pae do sr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior e sogro do sr. dr. Adeino Vieira Campos de Carvalho distincto lente da Faculdade de Medicina da Universidade Coimbra.

Licença

A junta hospitalar de inspecção, reunida na segunda-feira passada no hospital militar do Porto concedeu 60 dias de licença ao coronel de infantaria 2o sr. Izidoro de Magalhães Marques da Costa.

Commutação de penas

Consta que por occasião da aclamação de El-Rei D. Manoel serão commutadas as penas a muitos criminosos civis e militares, sendo-lhes perdoada uma quarta parte da pena.

CAMINHOS DE FERRO DO ALTO MINHO

Na sexta-feira da semana passada reuniram em Braga, na Associação Commercial, sob a presidencia do sr. Antonio Joaquim Lopes dos Reis, a commissão de defeza de interesses de Braga e os presidentes de todas as associações bracarenses, sendo apresentado, discutido e approvedo o projecto de representação a Sua Magestade sobre os Caminhos de Ferro do Alto Minho, a qual já foi entregue ao snr. governador civil do districto afim de seguir o seu destino.

A commissão de defeza resolveu tambem entender-se com os proprietarios dos terrenos a expropriar, para a construcção dos caminhos de ferro, afim de não se levantarem embaraços na realisação do grande melhoramento, ha tanto tempo instantemente desejado

O acto eleitoral

Como é sabido o decreto que convocou as côrtes geraes da nação para o dia 29 d'abril proximo, manda proceder no dia 5 do referido mez á eleição geral de deputados no continente do reino e ilhas adjacentes, na conformidade do disposto no art. 40.º do dec. de 1 de agosto de 1901.

E' de crer que o acto eleitoral se realice em todo o paiz com a maxima liberdade e legalidade, pois segundo consta o snr. presidente do conselho de ministros enviou a todos os governadores civis do continente do reino instrucções para que nas proximas eleições não haja pressões de nenhuma especie.

Segundo essas instrucções a interferencia das auctoridades administrativas na eleição limitar-se-ha á manutenção da ordem durante o acto eleitoral e liberdade da urna, não permitindo que se pratique qualquer violencia ou perseguição.

Noticias militares

A respectiva junta hospitalar d'inspecção julgou incapaz do serviço activo o capitão de infantaria 2o sr. Manoel de Jesus Barreira.

Pelo Ministerio da Marinha foram requisitados 3 tenentes de cavallaria e 2 de infantaria para no posto immediato irem servir no ultramar.

Foi feito convite aos musicos de 1.ª classe do exercito, para irem servir em Angola como contra mestres.

Foi mandada suspender a concessão de licenças registadas ás praças do 2.º anno de alistamento.

Teve passagem á armada o musico de 2.ª classe de infantaria n.º 20 snr. José Maria Pina.

Missa de suffragio

O nosso amigo snr. Antonio Fernandes da Silva Braga, conceituado negociante d'esta praça, mandou celebrar da igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, uma missa suffragando a alma de seu chorado thio snr. Antonio José d'Oliveira Guimarães, que falleceu no dia 12 de fevereiro d'este anno na Bahia.

Ao religioso acto assistiu toda a familia enluctada e algumas pessoas das suas relações.

Peregrinação ao Sameiro

Commemorando o 50.º anniversario das aparições de Nossa Senhora a Bernardette Soubirous, em Lourdes, o Circulo Catholico de Sande promove uma peregrinação ao monte Sameiro, no dia 25 do corrente mez de março.

As condições em que hade realizar-se essa solemnidade constam do seguinte programma:

No dia 25, ás 6 e meia horas da manhã, haverá missa e exhortação aos peregrinos, na igreja parochial de S. Lourenço de Sande, pelo rev. Abba'te da freguezia Padre Moreira Leite.

Apoz, seguirá o cortejo pela estrada velha de Braga até proximo da extincta capella de S. Thiago, em Longos; e, daqui, passando junto da capella de S. Thiago, subirá ao Monte da Falperra em direcção á estrada que liga esta solitaria estancia ao Sameiro.

Chegando-se á estrada, será organizada a peregrinação conforme ha-de entrar no Sameiro.

Algumas bandas de musica acompanharão os peregrinos, desde S. Lourenço.

No Sameiro encontrarão os peregrinos os grupos das Folhas soltas e dramatico, annexos ao Circulo Catholico de Braga.

Haverá missa e communhão geral e, depois de algum descanso, devem os peregrinos assistir á missa cantada, na qual pregará, ao Evangelho, o dignissimo presidente do Circulo de Braga Padre Roberto Maciel, o Apostolo fervoroso dos Circulos Catholicos.

Em seguida, S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manoel, Arcebispo Primaz, aministrará o Santo Chrisma aos fieis que hajam preparado para receber este Sacramento.

Terminará este preito de amor á Mãe do Céu por um solemne Te-Deum.

A Direcção do Circulo Catholico de Sande pede aos dignissimos parochos d'este concelho se dignem convidar os seus parochianos a encorporarem-se na peregrinação, a tomarem parte na communhão geral e a aproveitarem a recepção do Chrisma aquelles que o não tenham recebido; pede tambem para fazerem coin que as Irmandades e Associações erectas nas suas igrejas venham encorporar se na peregrinação.

O Nuncio de S. Santidade concede indulgencias aos peregrinos.

O Regicidio

Em Guimarães--Manifestações de pesar

Passa hoje o anniversario natalicio de S. A. o chorado Principe Real.

Por tal motivo o snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes mandou hoje celebrar uma missa resada ás 11 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, suffragando a alma do saudoso D. Luiz Philippe.

Ao religioso acto, que foi celebrado pelo rev. Padre Antonio Mendes Leite, digno capellão da casa real, assistiram as familias mais distinctas da elite vimaranense.

A direcção da Associação Artistica enviou a SS Magestades o telegramma seguinte:

Direcção Associação Artistica Vimaranesense envia sentimentos pela profunda magua por anniversario natalicio Sua Alteza D. Luiz Philippe, por dever ser cheio alegria e é de dôr e saudade.

O Presidente,
Guilhermino Barreira.

Benemerencia

Na terça-feira de entrudo percorreu as ruas da cidade, e algumas casas particulares, um grupo de 7 dominós com o fim de angariar donativos para o Azylo de Santa Estephania e para a Creche da V. O. Terceira de S. Francisco.

Os donativos recebidos produziram a receita de 9\$210 reis que foi dividida por aquellas duas casas de beneficencia.

O nosso estimado assignante snr. Manoel José Vieira, conceituado negociante de Pernambuco, enviou-nos 1 letra de 2 libras em ouro, para pagamento da quantia de reis 9\$000, importancia da sua assignatura por 3 annos.

A letra produziu a quantia de 9\$800 reis, sendo distribuidas as sobras pelos pobres conforme a recommendação do nosso compatriota.

Venda de casa

Vende-se a casa situada no largo do Trovador, com os numeros 15 e 16.

Quem a pretender pode dirigir-se á secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.

QUINTA

Vende-se uma na freguezia de Santa Maria d'Infias. Quem pretender falle n'esta redacção.

2:000\$000 reis
700\$000 reis

Dão-se, a juro de 5 e meio p.c. ao anno, com hypotheca.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

O dividendo d'esta Companhia na rasão de 6% ou 6\$000 rs. por acção livre de imposto de rendimento, paga-se em todos os dias uteis a começar no dia 18 do corrente em Guimarães no seu escriptorio desde as 12 horas da manhã ás 3 da tarde, no Porto na Caixa Filiar do Banco do Minho e em Braga no Banco do Minho.

Guimarães, 13 de Março de 1908,

Pela Comp. de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores

*Eduardo M. d'Almeida
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira*

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que se acham patentes na Secretaria Municipal desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, por espaço de 8 dias, a contar da data presente, as contas da gerencia municipal relativas ao periodo decorrido desde o 1.º de janeiro a 31 de dezembro do anno preterito findo. E, para constar se publica o presente edital conforme preceitua o artigo 105 do código administrativo e para os fins a que se referem os §§: 1.º e 2.º do citado artigo.

Guimarães, secretaria municipal 16 de março de 1908.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves

O Vice-presidente da Camara,

João Gualdino Pereira.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 22 de março proximo, ao meio-dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de deliberação do respectivo conselho de familia e para pagamento do passivo approvedo no inventario orfanologico, a que neste juizo de Direito se anda procedendo por fallecimento de Manoel Antonio de Freitas Guimarães, casado que foi com a inventariante D. Rita de Cassia Araujo Freitas, do logar da Granja, freguezia do Salvador de Mosteiro de Souto, d'esta mesma comarca, será pela segunda vez posta em praça, para ser vendida pelo maior lanço obtido acima do valor adeante declarado uma porção ou sorte de terreno de matto com carvalhos, no monte da Gordina, demarcada por marcos, na sua maior parte, situada na freguezia do Salvador de Mosteiro de Souto, d'esta comarca. E' de natureza de praso, foireira á Camara Municipal d'este concelho, quem se paga o foro de 600 reis, com laudemio da 40.ª, e será agora posta em praça, livre do mesmo foro e laudemio, pela quantia de reis. 550:000 Toda a contribuição de registo fica por conta do arrematante.

Fica citado, para assistir á arrematação, José Fernandes da Silva, casado

negociante, residente na cidade do Rio de Janeiro, do imperio Brazil, credor inscripto pelas quantias de 58:684 reis, e 30:594 reis.

Guimarães, 29 de fevereiro de 1908.

O juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que em sua sessão ordinaria realisada no dia d'hoje, resolveu que as sessões camararias se effectuem todas as quartas-feiras pelas 12 horas do dia, excepto se estes dias forem feriados ou sanctificados, porque sendo-o, effectuar-se-hão no dia immediato. E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho, 5 de março de 1908.

Eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Vice-presidente da Camara,

João Gualdino Pereira

EDITAL

2.ª Publicação

JOSÉ MARIA GOMES ALVES, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

Faz publico, que, tendo organizado em harmonia com a lei as relações do recenseamento eleitoral, foram essas relações affixadas nas egrejas das respectivas freguezias e expostas a exame e reclamação na Secretaria da Camara Municipal desde 22 de Março até 16 de Abril das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, e distribuidas a todos os Parochos e Regedores do Concelho; e serão distribuidas a todas as pessoas que as reclamarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do Costume.

Guimarães, 10 de Março de 1908.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
RODRIGO BORGES NOGUEIRA
 GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade d'preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupuloem todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-s e a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gazaeytelene de 1.ª qualidade.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

VINHO VERDE TINTO

EM

FERMENTAÇÃO

DA

QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro
 » » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia;
 Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres;
 Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

BURYS & CO., LIMITED
 SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maças, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que posane aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYER & C.ª, em Manchester

Máchiuas de fição, construcção **Tweedales & Smalley**. Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb**. Instalações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos. Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente **Monfolts**. Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier**.

Machinas de secar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa **DAVERIO—ZURICH** PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.